

### **Foco: Influência de decisões sobre pressão psicológica na segurança de voo.**

#### **Finalidade**

Alertar operadores e pilotos da aviação geral sobre a importância da infraestrutura e do planejamento adequados para a segurança de voo, mormente sob situações de pressão psicológica sobre o(s) piloto(s) da aeronave.

#### **Histórico/Análise**

A aeronave Cessna U206F decolou do aeródromo de Marabá - PA (SBMA), com apenas o piloto a bordo com destino à Fazenda Maria Bonita, também no estado do Pará, e a cerca de 40 minutos de voo. A fazenda fora invadida por um movimento social e a empresa proprietária da fazenda e da aeronave tencionava retirar do local os empregados e familiares que ali residiam.

A pista da fazenda, não homologada nem registrada, possuía 682 metros de comprimento, com piso deteriorado e um desnível acentuado.

O pouso foi realizado no sentido do declive da pista e, após a parada, a aeronave girou 180°. O motor foi cortado e foram embarcados sete passageiros, sendo três adultos e quatro crianças. Em seguida, o piloto iniciou a corrida para a decolagem dessa mesma posição, no sentido do aclave do terreno.

Durante a corrida da decolagem, iniciada com 10° de flapes, o piloto notou que a aeronave não ganhava velocidade, e a pista estava chegando ao seu final. Sem pista suficiente para uma abortiva de decolagem, o piloto resolveu aplicar mais flapes, ficando então com 20°.

Ao sair do solo, a aeronave afundou, sobrevoando uma depressão do terreno (400m) e vindo a colidir contra o solo. O impacto foi forte e com potência e a aeronave ainda percorreu cerca de 25 metros até chocar-se com um obstáculo e pilonar. O piloto e um dos passageiros sofreram lesões leves e os demais ocupantes saíram ilesos. A aeronave sofreu avarias graves

De acordo com a investigação realizada, a opção de decolar no sentido do aclave e as condições do piso iriam exigir uma extensão maior de pista. É provável que

em razão da necessidade (final da pista próximo, sem possibilidade de uma abortiva), o piloto tenha imprimido um comando acentuado de cabrar, tirando a aeronave do solo sem a sustentação suficiente para a manutenção do voo.

O piloto, apesar de possuir experiência suficiente para a realização do voo, provavelmente estava sob forte pressão psicológica e não soube avaliar todos os fatores operacionais presentes naquele voo. Optou-se pela utilização de uma pista não registrada e não homologada, o que contrariou a legislação em vigor. Optou-se, também, em retirar todas as pessoas de uma só vez, sem a preocupação sobre a operação da aeronave naquelas condições de peso.

### **Ações recomendadas**

Proprietários, operadores e pilotos da aviação geral deverão tomar conhecimento dos ensinamentos e aspectos relevantes identificados na investigação desse acidente, difundindo-os em seu âmbito de atuação.

O Relatório Final pode ser acessado no link abaixo:

[http://www.cenipa.aer.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/pdf/pt\\_joe\\_04\\_11\\_09.pdf](http://www.cenipa.aer.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/pdf/pt_joe_04_11_09.pdf)

**Obs.: Esse Alerta de Voo foi produzido pela ANAC em atendimento à Recomendação de Segurança de Voo RSV 202/2012, emitida pelo CENIPA.**

**Acesse também os demais Alertas de Voo na página da ANAC, através do link <http://www2.anac.gov.br/alertavoo/> e tome conhecimento de informações importantes para garantir a sua segurança operacional.**